



Paula Silveira Gardel

**A interação e as atividades pedagógicas
como mediadores na aprendizagem
de vocabulário em aulas de inglês
como segunda língua**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC – Rio.

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés

Rio de Janeiro
Março de 2006



Paula Silveira Gardel

**A interação e as atividades pedagógicas
como mediadores na aprendizagem
de vocabulário em aulas de inglês
como segunda língua**

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés

Orientadora

Departamento de Letras – PUC – Rio

Profa. Dra. Tânia Shepherd

Departamento de Letras - UERJ

Profa. Dra. Inês Kayon de Miller

Departamento de Letras – PUC – Rio

Profa. Dra. Barbara Jane Wilcox Hemais

Departamento de Letras – PUC – Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC – Rio

Rio de Janeiro, 8 de março de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Paula Silveira Gardel

Graduou-se em Letras Português – Inglês pela UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1991. Coursou Especialização em Língua Inglesa pela PUC – Rio em 1999. Leciona inglês há 15 anos em cursos de idiomas privados, tendo sido também coordenadora em um deles desde 1993.

Ficha catalográfica

Gardel, Paula Silveira

A interação e as atividades pedagógicas como mediadores na aprendizagem de vocabulário em aulas de inglês com segunda língua / Paula Silveira Gardel ; orientadora: Tânia Mara Gastão Saliés . – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

187 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

CDD: 800

Agradecimentos

À minha orientadora, Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés, pelo carinho, competência, estímulo e, principalmente, pela confiança depositada em mim;

Aos meus pais, Nylson e Talita, por terem me proporcionado as oportunidades de educação formal que me permitiram chegar aqui. Mas acima de tudo, pela atenção, amor e compreensão nos momentos mais difíceis deste trabalho;

Ao meu irmão, Bruno, pelo incentivo que me levou a ingressar no curso de Mestrado e pelos conselhos e apoio dados no decorrer do curso e deste trabalho;

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado;

Aos meus colegas da PUC-Rio, pela rica convivência;

A Laura Esteves Vaz, professora e amiga, que carinhosamente me recebeu em sua sala de aula durante a minha pesquisa;

Ao Alexandre Lima, pela prestabilidade e paciência no auxílio da montagem e desmontagem dos aparelhos para a gravação das aulas;

A todos os meus alunos, do passado e do presente, que representam a minha grande fonte de inspiração;

A Angela Pougy e Nilza Lima, diretoras do curso onde coletei os dados, pela permissão para a realização de minha pesquisa em sala de aula;

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam e entenderam a minha ausência em alguns momentos;

A Deus.

Resumo

Gardel, Paula Silveira; Saliés, Tânia Mara Gastão. **A interação e as atividades pedagógicas como mediadores na aprendizagem de vocabulário em aulas de inglês como segunda língua.** Rio de Janeiro, 2006. 187p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesta dissertação, investigo o processo de aprendizagem lexical em segunda língua no contexto de uma sala de aula. Meu objetivo é entender a relação entre a interação em sala de aula e as atividades de vocabulário do material didático e como esses dois mediadores influenciam a construção de conhecimento lexical dos alunos. Para tal investigação, conduzi trabalho de campo em duas turmas de inglês básico constituídas de alunos entre 12 e 13 anos. Gravei e transcrevi em áudio e vídeo aulas de dois módulos do programa para a análise da interação. Analisei também as atividades de vocabulário do material impresso utilizado nas aulas (livro didático e material de apoio). Dentre outros achados, a análise indicou que alunos e professores recorrem com frequência a práticas conversacionais como a conversa instrucional, o andamento e a contribuição individual para a construção de significado. Porém, isso normalmente acontece quando há um afastamento da atividade proposta do livro. Também foi observado que o material didático cria o mapa semântico para alunos e professor, provendo o vocabulário e oportunidades para a recuperação deste. De uma forma geral, as atividades de vocabulário do livro didático abrangem todos os aspectos e níveis de conhecimento da palavra. No entanto, as atividades de vocabulário cuja proposta é o uso em contextos múltiplos estão restritas à apresentações orais e encenações, o que restringe o uso espontâneo do vocabulário aprendido.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem lexical em segunda língua, material didático, livro didático, interação, aquisição de vocabulário.

Abstract

Gardel, Paula Silveira; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Interaction and pedagogical practice as mediators of vocabulary learning in classes of English as a second language.** Rio de Janeiro, 2006. 187p. MA. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation investigates the process of learning vocabulary in a second language in a classroom environment. Its objective is to understand the relationship between the classroom interaction and the vocabulary activities found in the textbook, as well as how these mediators affect the construction of lexical knowledge. To achieve this, two classes of basic English formed by 12 and 13 year-old students have been analysed. The data include the printed exercises of vocabulary used in class (textbook and other supporting material), field observation, video-tapes and transcription of interactions. Among other results, the analyses have indicated that students and teachers often use conversational strategies, like instructional conversation, scaffolding and individual contribution, to construct meaning. However, these strategies usually happen when there is a break in the activity suggested by the book. They have also shown that the textbook creates a semantic map for students and teachers, providing the vocabulary and opportunities to review it. Generally, the vocabulary activities in the textbook cover all the aspects and levels of knowledge of words, but the activities of generative use seem to be restricted to oral presentations and roleplays, which implies non-spontaneous use of the learned vocabulary.

Key words: teaching-learning vocabulary in second language, teaching material, textbook, interaction, vocabulary acquisition.

Sumário

Apresentação	11
1. Introdução	13
2. O léxico no ensino-aprendizagem de segunda língua	
2.1. Introdução	16
2.2. Panorama histórico do ensino de vocabulário em segunda língua	17
2.3. O que é saber uma palavra?	28
2.4. Como se aprende uma palavra?	33
2.5. Como a aprendizagem da palavra acontece na interação?	35
2.6. Qual o papel da palavra na competência comunicativa?	36
3. O ensino-aprendizagem de segunda língua: a visão histórico-cultural	
3.1. Introdução	38
3.2. A teoria histórico-cultural	38
3.2.1. A zona de desenvolvimento proximal e o andaimeito	42
3.2.2. Conversas instrucionais: a fala de professor	44
3.2.3. Contribuições individuais: a fala do aluno	46
3.3. O discurso da sala de aula como mediador	47
3.3.1. Enquadre e alinhamento	50
3.4. O material didático como mediador	52
4. A aprendizagem de segunda língua sob uma perspectiva ecológica	54
5. Aspectos metodológicos	
5.1. Natureza da pesquisa	57
5.2. Contexto da pesquisa	58
5.3. Objetivo	60
5.4. Banco de dados	61
5.5. A seleção dos dados	63
5.6. Categorias de análise	64

6. Análise dos dados	
6.1. Introdução	66
6.2. Entendendo as propostas do material didático	67
6.2.1. As atividades do livro didático	68
6.2.2. As atividades do material de apoio	75
6.3. Entendendo a interação na sala de aula	76
6.3.1. Introduzindo vocabulário	78
6.3.2. Recuperando o vocabulário	97
6.3.3. Usando o vocabulário em contextos múltiplos	101
7. Considerações finais	113
8. Referências bibliográficas	120
9. Anexos	
Anexo A: Transcrições das aulas	128
Anexo B: <i>Module 3: Stories</i>	171
Anexo C: <i>Unit 9: A Picture Story</i>	172
Anexo D: <i>Romance Questionnaire</i>	173
Anexo E: <i>Unit 11: Pop Stars</i>	174
Anexo F: <i>Fluency</i>	176
Anexo G: <i>Consolidation (Module Stars)</i>	177
Anexo H: <i>Mini- Dictionary</i>	178
Anexo I: Atividade do material de apoio	179
Anexo J: <i>Unit 8: Myths and Legends</i>	180
Anexo K: <i>What's the Plot? Romeo and Juliet</i>	182
Anexo L: <i>Spies</i>	186
Anexo M: <i>Consolidation (Module Stories)</i>	187

Lista de quadros e figuras

Quadro 1:	Aspectos que envolvem o conhecimento de uma palavra	30
Quadro 2:	Processos cognitivos/ mentais na aquisição de uma palavra	33
Quadro 3:	As competências comunicativas e as metas de ensino-aprendizagem	37
Quadro 4:	Quadro comparativo-Estudos de Aquisição e a Linguística Social	54
Quadro 5:	Perfil das turmas observadas	59
Quadro 6:	Histórico das gravações das aulas e turmas	62
Quadro 7:	Cenas de interação em sala de aula analisadas	63
Quadro 8:	Unidades do livro selecionadas	64
Quadro 9:	Categorias de análise do material didático	65
Quadro 10:	Categorias de análise da interação em sala de aula	65
Quadro 11:	Análise das atividades da unidade introdutória	69
Quadro 12:	Análise das atividades da unidade temática 9	71
Quadro 13:	Análise das atividades da unidade temática 11	72
Quadro 14:	Análise das atividades das unidades finais	73
Quadro 15:	Análise das atividades do material de apoio	76
Quadro 16:	Legenda para a análise da interação	77
Figura 1:	A relação entre os planejamentos e as manifestações	48

Convenções de Transcrição

Símbolos	Especificação
.	Descida leve sinalizando final de enunciado
?	Subida rápida sinalizando uma interrogação
,	Descida leve na entonação
::	Alongamento de som
-	Corte abrupto no enunciado
PALAVRA	Volume alto
<u>palavra</u>	Ênfase em uma sílaba ou palavra
[]	Fala sobreposta num dado ponto do turno sem formar um novo turno
[Fala simultânea
..	Pausa com menos de um segundo
(1.8)	Números entre parênteses indicam a duração aproximada da pausa
()	Segmento não compreensível
(palavra)	Dúvida ou suposição na transcrição
°palavra°	Volume baixo
>palavra<	Fala rápida
<palavra>	Fala lenta
((rindo))	Comentários do analista
/.../	Indicação do corte na produção de alguém

CrITÉRIOS adaptados de:

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da Conversação*. São Paulo: Editora Ática, 1986.

Revista Research on Language and Social Interaction, Volume 36, Number 4, 2003.